

O dever gracioso da ora-ação

8 Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé. 9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós 10 em todas as minhas orações, suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos. *Romanos 1.8-10.*

Pregado na IPB Rio Preto, em 13/09/2015, às 19h30.

Liturgia

Prelúdio violinos (oração silenciosa). Saudação. Oração (invocação e confissão). Leitura bíblica (Êxodo 34.4-9). Hino 74 "Sinceridade". Oração: Para que adoremos a Deus com sinceridade. Ofertório com Cântico 85 "O Meu Louvor". Oração (ofertório e culto infantil). Sermão: "O dever gracioso da ora-ação" (Rm 1.8-10). Canto congregacional (equipe Gilmar).

Avisos e pastorais:

- 1). Voluntários Nosso IDE, de 19 a 27/09. 2). Classe novos membros, hoje, 13/09. 3). Oração com voluntários de jejum e oração, de 29/08 até 27/09. 4). Recebimento (carta de transferência da IPB Frutal) de João Eduardo Macedo Batista.

Oração e bênção apostólica. Poslúdio violinos (silêncio e oração).

Introdução

- 1 Nesta manhã Deus usou nosso irmão e pastor, Rev. Gilberto, para falar sobre vida sincera e de integridade; o caráter sem remendos. Terminamos o dia olhando para o apóstolo Paulo. Podemos dizer algumas coisas sobre este apóstolo.
 - 1.1 Sem dúvida ele foi um grande teólogo (e esta carta aos Romanos é a maior comprovação disso).
 - 1.2 Também ele foi um pastor trabalhador, amoroso e dedicado, um sujeito que pastoreava "publicamente e também de casa em casa" (At 20.20), admoestando os crentes "com lágrimas" (At 20.31).
 - 1.3 E é claro que Paulo foi um apóstolo-missionário bem-sucedido, responsável pelo início de muitas igrejas (e veremos no próximo sermão que esta carta aos romanos foi escrita com grande interesse missionário).
 - 1.4 No entanto, mais do que teólogo, pastor e plantador de igrejas, o apóstolo Paulo foi um homem de oração. Ele foi um homem de Deus, que orava enquanto desempenhava cada uma de suas funções.

Teólogo <i>Pensar sobre Deus</i>	Homem de oração <i>Amar a Deus, desfrutar de Deus, depender de Deus</i>
Missionário <i>Expandir o reino de Deus</i>	Pastor <i>Amar e cuidar para Deus</i>

- 2 Um teólogo precisa orar, pois o pensamento sobre Deus precisa ser iluminado e aquecido pelo fogo do Espírito Santo.
- 2.1 Quem deseja ganhar almas tem de orar, porque é o poder sobrenatural de Deus que produz novo nascimento, convence as pessoas de seus pecados, e gera nelas arrependimento e fé.
- 2.2 Quem deseja cuidar de almas não consegue avançar sem oração, pois somente Deus é quem pode, de fato, prover para o atendimento das necessidades mais profundas do rebanho.
- 3 Agora olhemos para estas funções de Paulo: Teólogo, missionário e pastor. Todos somos chamados a um ministério semelhante.
- 3.1 Todos somos teólogos no sentido de que todos temos de pensar e aprender sobre Deus. Isso porque somos todos chamados a conhecê-lo:
- Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra (Os 6.3).
- 3.2 Todos somos missionários evangelistas e, ao mesmo tempo, pastores-discipuladores, nos termos do mandato de Jesus:
- 19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século (Mt 28.19-20).
- 3.2.1 Além disso, esposos são pastores de suas esposas.
- 3.2.2 Pais e mães são discipuladores e pastores de seus filhos.
- 3.2.3 Irmãos mais velhos são pastores e discipuladores de seus irmãos mais novos.
- 3.2.4 E famílias cristãs são evangelistas e discipuladores de seus parentes, vizinhos e conhecidos.
- 3.2.5 E cristãos individuais são evangelistas e pastores-discipuladores das pessoas com as quais têm contato cotidianamente.

- 4 Em outras palavras, todos nós precisamos viver o dia-a-dia na dependência e sustentação do poder de Deus.
 - 4.1 Ou seja, nós também temos de ser homens e mulheres de mais e melhor oração.
 - 4.2 Queremos orar mais e melhor? Olhemos para Romanos 1.8-10. Neste início da carta aos Romanos, Deus usa Paulo para nos ensinar a orar.

E o que encontramos aqui? Em primeiro lugar, uma...

I Expressão de gratidão

8 Primeiramente, **dou graças** a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé.

- 1 Na oração, temos **oportunidade de expressar gratidão**: “Primeiramente, **dou graças**” (v. 8).
 - 1.1 Quão maravilhoso seria se estas três palavras fossem gravadas em nosso coração! Se em todo o tempo fôssemos norteados por este padrão: **Primeiramente, dar graças**.
 - 1.2 Agradecer antes de lamentar. Agradecer antes de propor e agradecer antes de suplicar. Expressar gratidão “primeiramente”. Gratidão pelas bênçãos recebidas, como cantamos no Hino 61:

Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou
Graças dou pelo futuro e por tudo que passou.
Pelas bênçãos derramadas, pelo amor pela aflição,
Pelas graças reveladas, graças dou pelo perdão
(Hino “Ação de Graças”, do Hinário *Novo Cântico*).
 - 1.3 E como bem expressa o apóstolo, ações de graças pelas coisas boas relativas a outras pessoas: “[...] porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé” (v. 8).
 - 1.3.1 Daí a observação de João Crisóstomo, que intitula este início de oração de “exórdio [ou seja, começo ou introdução] conveniente da alma feliz”.¹

E prossegue dizendo que esta oração é própria “para instruir a todos a que ofereçam a Deus as primícias das palavras e das boas obras; deem graças não somente pelas suas próprias ações, mas também pelas dos outros”.²
 - 1.3.2 E conclui afirmando que dar graças pelas ações dos outros “livra a alma da inveja e do ciúme, e atrai maior benevolência de Deus para com os que lhe dão graças”.³
- 2 O que fazia Paulo agradecer? “[...] em **todo o mundo**, é **proclamada a vossa fé**” (v. 8).
 - 2.1 Gratidão por coisas espirituais. Pelo avanço do evangelho. “Onde quer que a igreja

¹ CRISÓSTOMO, João. *Comentário às Cartas de São Paulo/1: Homilias Sobre a Carta aos Romanos: Comentários Sobre a Carta aos Gálatas: Homilias Sobre a Carta aos Efésios*. São Paulo: Paulus, 2010, p. 50. (Coleção Patrística; 27/1).

² CRISÓSTOMO, op. cit., loc. cit.

³ Ibid., loc. cit.

chegasse, chegava também a notícia de que havia cristãos na capital”.⁴

2.2 Como explica Calvino: “Devemos, pois, entender que a fé dos romanos estava ecoando por todo o mundo, por parte de todos os fiéis que eram capazes de formar seu próprio juízo sobre ela e transmitir um juízo justo dela”.⁵

2.3 Vamos pensar juntos.

2.3.1 Nesta semana que passou, pelo menos uma vez você agradeceu a Deus pelo avanço do evangelho?

2.3.2 Ouçamos o que diz um servo de Deus:

Deve-se almejar que aconteça cada dia que de todos os rincões do mundo Deus junte a si suas igrejas, as propague e as faça aumentar em número, as sature de suas dádivas, estabeleça nelas ordem legítima; em contraposição, que prostre a todos os inimigos da sã doutrina e religião, lhes dissipe os conselhos; lance abaixo seus planos.⁶

2.3.3 Nós oramos por isso? Almejamos isso todos os dias? E mais: Agradecemos quando sabemos que o reino está se expandindo? Que Deus está transformando vidas pelo evangelho?

2.3.4 Dito de outro modo, nós nos alegramos com a transformação de vidas?

3 É assim que Paulo começa a orar. Dando graças. E agradecendo pela expansão do reino — o fato de todo o “mundo” saber que havia uma comunhão de cristãos na cidade de Roma.

E não apenas isso. Queremos mesmo orar mais e melhor? Notemos, em segundo lugar, que esta oração de Paulo expressa sua...

II Comunhão com Deus mediante Jesus Cristo

8 Primeiramente, dou graças **a meu Deus, mediante Jesus Cristo**, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé.

1 O texto revela não apenas o conteúdo, mas também a chave para a eficácia da oração de Paulo. Podemos extrair daqui até mesmo um conceito: **Oração é comunhão com Deus mediante Jesus Cristo.**

1.1 Trocando em miúdos, como insistia um cântico da década de 1990, “não dá; sem Jesus não dá”. Ou, pensando em algumas declarações bem conhecidas do próprio Senhor Jesus Cristo:

13 E tudo quanto pedirdes **em meu nome**, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se me pedirdes alguma coisa **em meu nome**, eu o farei (Jo 14.13-14).

16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai **em meu nome**, ele vo-lo conceda (Jo 15.16).

⁴ STOTT, John. *A Mensagem de Romanos*. Reimp. 2001. São Paulo: ABU Editora, 2000, p. 58. (A Bíblia Fala Hoje).

⁵ CALVINO, João. *Romanos*. 2. ed. São Paulo: Edições Parakletos, 2001, p. 9. (Comentário da Sagrada Escritura).

⁶ CALVINO, João. *As Institutas: Edição Clássica*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006, III.XX.42 (p. 369). v. 3.

1.2 Isso é explicado adiante, pelo mesmo apóstolo Paulo:

5 Porquanto há um só Deus e um só **Mediador** entre Deus e os homens, **Cristo Jesus, homem**, 6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos (1Tm 2.5-6).

2 Isso significa que **oração não é penitência**. Nem ato mágico que atrai a presença de Deus (como se Deus fosse um espírito perdido tribal, vagando em uma floresta, e que precisa ser atraído por barulho ou atividades religiosas).

2.1 Oração também não é obra que nos torne merecedores de aplausos dos homens. Nem prática que torna Deus nosso devedor.

2.2 Oração não deve ser entendida nem mesmo, em última análise (e por mais estranho que isso pareça), como o homem buscando a Deus. Você prestou atenção nisso? Vou repetir: Oração não é uma ação do homem em busca de Deus (e eu sei que isso parece esquisito).

2.2.1 Toda oração aceitável a Deus é, antes de tudo, responsiva. É resposta de amor decorrente do fato de termos sido alcançados antes por Deus.

2.2.2 Fomos salvos por Deus por meio de Jesus Cristo. Agora, no poder (ou seja, com o auxílio) do Espírito Santo (e aprenderemos mais sobre isso quando meditarmos em Rm 8.26), e “mediante Jesus Cristo” (v. 8) é que nós podemos dar graças a Deus.

2.3 Vou elaborar diferente. Não há como chegar a Deus sem um mediador porque, quando Deus nos olha sem filtro, ele enxerga nossos pecados.

2.3.1 Se formos expostos a Deus sem filtro, seremos fulminados pela santidade dele. **O filtro ou o Mediador é Jesus Cristo**. Quando cremos em Cristo, nossos pecados são lavados no sangue de Cristo e nossa vida é coberta pela justiça de Cristo.

2.3.2 Então nos apresentamos a Deus e dizemos: “Oramos em nome de Jesus Cristo”. Deus olha pra nós e nos vê cobertos pelo sangue e pela justiça de Jesus. Então Deus tem prazer em nós. Então deixamos de ser inimigos de Deus e Deus passa a ser propício a nós.

2.4 E isso tem implicações poderosas para nossa devoção.

2.4.1 **Não precisamos de santos para levar nossa oração a Deus**. Nem mesmo de **Maria**. Nem de nenhum sacerdote humano. Nem de um corredor com 360 pastores. Nem de gurus ou xamãs. **Nossa única necessidade é de Jesus Cristo, porque a oração é comunhão com Deus mediante Jesus Cristo**.

2.4.2 Isso quer dizer, repito, que “sem Jesus não dá”. Você precisa acolher Jesus como seu Salvador, a fim de mergulhar em uma vida profunda e verdadeira de oração.

2.5 Mas você pode pensar: “Os monges tibetanos passam dia e noite orando”. Ou “tal mestre espírita ou místico ora e jejua semanas sem parar”. Ou “Tereza de Ávila” ou “São João da Cruz” foram pessoas de oração. **E notemos a devoção dos muçulmanos! Eles oram todos os dias, várias vezes ao dia!**

- 2.5.1 Vou tentar colocar isso de forma mais clara: As únicas orações que Deus verdadeiramente aceita de uma pessoa que ainda não se tornou cristã, são as súplicas por conversão e verdadeiro conhecimento de Deus.
- 2.5.2 Isso quer dizer que, se você ainda não tem Jesus, há um tipo de oração que Deus aceita de você. Paulo fala sobre isso em Romanos 10.13: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.
- 2.5.3 É por aí que precisamos começar a orar: **Invocando o nome de Jesus**, porque, como diz o apóstolo Pedro:

11 Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. 12 **E não há salvação em nenhum outro**; porque **abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos** (At 4.11-12).

- 2.6 A maneira negativa (portanto, não muito simpática) de dizer isso é esta: Uma pessoa pode orar muito e sua oração não ser aceita pelo Deus verdadeiro.
 - 2.6.1 Somente é aceito aquele que orar a Deus mediante Jesus Cristo, pois Jesus é o único Mediador.
 - 2.6.2 Esta não é uma doutrina da Igreja Presbiteriana do Brasil, nem do Pastor Misael, mas da Bíblia Sagrada aqui em Romanos 1.8, em 1Timóteo 2.5-6 e em diversas outras passagens.

É fundamental compreender e aceitar isso, se desejamos orar mais e melhor. Mas ainda há um detalhe a considerar. Convido você a olhar agora para os v. 9-10 e perceber que esta oração de Paulo denota...

III Serviço sincero

9 Porque **Deus**, a quem **sirvo em meu espírito**, no evangelho de seu Filho, **é minha testemunha** de como **incessantemente faço menção de vós** 10 **em todas as minhas orações**, suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos.

- 1 **A oração, para Paulo, integra sua caminhada de serviço sincero.** Ele identifica-se como “**servo de Jesus Cristo**” em **Romanos 1.1**. Agora ele demonstra **o tipo de serviço que presta a Deus**.

- 1.1 Trata-se de serviço espiritual: “[...] em **meu espírito** [...]” (v. 9), ou seja, como ouvimos hoje pela manhã, no sermão do Rev. Gilberto, **uma dedicação do íntimo de sua alma. Consagração autêntica. De coração** ou, como sugere um servo de Deus:

Paulo [...] firma seu espírito contra qualquer aparência externa de religião. Visto que muitos gostam de passar por adoradores de Deus, e conservam a aparência externa como tais, ele testifica que serve a Deus desde os recessos de seu coração.⁷

- 1.2 E a seriedade disso é tão grande que **Paulo sela sua palavra com um juramento**: “**Deus**, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, **é minha testemunha**” (v. 9). Podemos dizer o mesmo de nosso serviço a Deus?

⁷ CALVINO, 2001, p. 48.

- 1.3 E Paulo informa que assume a **oração como serviço disciplinado e diário**, em favor dos crentes em Roma: “9 [...] **incessantemente faço menção de vós 10 em todas as minhas orações** [...]”.
 - 1.3.1 Ele intercedia todos os dias. Sem cessar. Fervor sincero. Serviço desgastante em favor de outros. Isso nos faz lembrar do **exemplo de Samuel**:

Quanto a mim, **longe de mim que eu peque** contra o SENHOR, **deixando de orar por vós**; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito (1Sm 12.23).
 - 1.3.2 E isso reflete **o ofício sacerdotal de nosso Senhor Jesus Cristo**, que todos os dias intercede por nós a Deus Pai. Podemos dizer o mesmo de nosso serviço de oração? Oramos, por exemplo, pelas necessidades e pessoas mencionadas em nosso Boletim?
- 2 Por fim, enquanto Paulo orava pelos romanos, ele desejava aproximar-se deles para servi-los: “[...] suplicando que, **nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos**” (v. 10).
 - 2.1 **Oração sincera produz aproximação**. E oração sincera **nos encaminha para uma ação prática em favor do outro**.
 - 2.2 Veremos mais sobre isso no próximo sermão, mas por ora basta entender isto: **Não há como orar sem agir**, ou colocando de outro modo, **toda verdadeira oração produz ação**.
 - 2.3 Daí o título deste sermão: **O dever gracioso da ora-ção**. Porque **oração sem ação não passa de remédio para aliviar a consciência da pessoa acomodada**. **E ação sem oração é presunção. Autossuficiência. Plantio e rega sem fruto. Ou pelo menos, sem fruto espiritual**.

Estamos prontos para concluir.

Concluindo...

- 1 Você conseguiu anotar estes três aspectos abençoados da oração de Paulo? Se eu fosse você eu anotaria isso.
 - 1.1 Primeiro: Oração é expressão de gratidão.
 - 1.2 Segundo: Oração é comunhão com Deus mediante Jesus Cristo.
 - 1.3 Terceiro: Oração denota ou seja, significa, serviço sincero.
- 2 Mais uma vez menciono que hoje nós fomos abençoados pelo sermão do Rev. Gilberto, baseado em Salmos 51. Nosso pastor alertou-nos contra o perigo de uma vida religiosa somente de casca — nossa desastrosa inclinação para a hipocrisia — e destacou a sinceridade de Davi: “Eis que te comprazes na verdade no íntimo” (Sl 51.6a).
- 3 Deus está conosco? Nós andamos com Deus?
 - 3.1 Se andamos, sabemos que ele “nos sonda e conhece” (Sl 139.1).
 - 3.2 Como ouvimos nesta manhã, mesmo que consigamos desempenhar um papel de “bom religioso” diante dos homens, Deus “sabe quando nos assentamos e nos levantamos; e de longe penetra nossos pensamentos, bem como esquadrinha

- nosso andar e nosso deitar e conhece todos os nossos caminhos” (Sl 139.2).
- 3.3 De modo especial, nós demonstramos que somos verdadeiros discípulos de Jesus e filhos de Deus, não quando apresentamos desempenho maravilhoso aos olhos dos homens, mas, especialmente, quando oramos.
- 4 A oração sincera dissipa toda neblina e lança por terra todo véu. A oração eleva-nos a Deus, desvendando-nos a glória de sua graça, como lemos em Salmos 25.1: “A ti, SENHOR, elevo a minha alma”.
- 4.1 Ao mesmo tempo, como aprendemos nesta manhã em Salmos 51, a oração honesta nos leva a declarar “eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe” (Sl 51.5).
- 4.2 É simples assim. Você deseja testar a qualidade de sua vida espiritual e moral?
- 4.2.1 Separe uma hora, todas as madrugadas, para dedicar-se à oração. Você entenderá o que eu quero dizer. Ali, sozinho e envolvido pela calada da noite, você conhecerá Deus e, ao mesmo tempo, você conhecerá sua alma.
- 4.2.3 Dispomo-nos a orar e somos assombrados por medos. Dispomo-nos a orar e não aguentamos o silêncio. Dispomo-nos a orar e o coração dispara, ou é a mente que turva ou é a alma que retorce.
- 5 Entendamos que **relações pactuais exigem conversas calmas e longas**. Prazerosas e produtivas. Alegres e às vezes tristes. Quem sabe, tensas, como a de Salmos 51, mas sempre enriquecedoras.
- 5.1 Você já experimentou isso? Sair da casa de alguém depois passar horas conversando, compartilhando. E ir para sua casa mais leve, mais inteiro, mais humanamente e espiritualmente rico.
- 5.2 É assim que deveria ser nossa prática da oração. Deveríamos poder orar calma e longamente, podendo afirmar como o salmista; “O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença” (Sl 16.8).
- 5.3 Vamos ser honestos. Grande parte da culpa de nossa espiritualidade raquítica é unicamente nossa. Como raras exceções, **oramos teatralmente**. Oramos **pouco**. E oramos **superficialmente**.
- 5.4 A dificuldade é tão grande que, **mesmo em nossas reuniões de orações, fazemos de tudo para sobrar pouco tempo para orar de fato!**
- 5.4.1 Um servo de Deus, Larry Lea, escreveu um livro publicado no Brasil pela Editora Betânia. O título é *Nem Uma Hora?*⁸ Ele toma por base a pergunta de Jesus aos discípulos no Getsêmani: “Nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?” (Mt 26. 40).
- 5.4.2 aí ele propõe um método bíblico, baseado no Pai Nosso — o método que influencia a organização dos pedidos de orações em nosso Boletim — para que aprendamos a orar pelo menos uma hora por dia.
- 6 Sejamos, de fato, honestos. **Nós oramos todos os dias? Nós conseguimos orar, pelo menos uma hora, todo dia?** Por isso repito. A responsabilidade por nossa frieza espiritual; por nossa carnalidade; por nossa indiferença à Palavra de Deus; pelo pouco

⁸ LEA, Larry. *Nem Uma Hora?* Editora Betânia. Disponível em: <<http://www.editorabetania.com.br/produto/3471594/Nem-uma-Hora>>. Acesso em: 13 Set. 2015.

fruto de evangelização e discipulado, é unicamente nossa.

- 7 Deixemos de culpar o mundo. Deixemos de culpar até mesmo Satanás. O crepúsculo de nossa espiritualidade tem a ver conosco. E relaciona-se com nossa vida pobre de oração. Sendo assim, que possamos nesta noite, assumir uma prática diária de mais e melhor oração. Supliquemos a Jesus hoje: Senhor, ensina-nos a orar. **Façamos isso agora mesmo. Vamos orar.**